

Considerações sobre interoperabilidade sobre emissões de GEE em casos de aplicação das Diretrizes GRI e dos pronunciamentos ISSB

Conteúdo

Introdução	1
Análise dos requisitos contidos nos documentos GRI 305 e CBPS 02 relacionados às emissões de GEE	2
Mapeamento dos requisitos relacionados às emissões de GEE contidos nos documentos GRI 305 e IFRS S2	5

Introdução

Este documento ilustra as áreas de interoperabilidade entre '*GRI 305: Emissões 2016*' (GRI 305) e '*CBPS 02: Divulgações relacionadas ao clima*' (CBPS 02) que uma companhia deveria considerar quando mensurar e evidenciar suas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) de Escopo 1, Escopo 2 e Escopo 3 em conformidade com ambos os documentos.^{1,2}

Este documento não é uma avaliação abrangente dos requisitos apresentados nos documentos GRI 305 e CBPS 02. Quando aplicar as diretrizes GRI ou os pronunciamentos CBPS, os preparadores devem se referir a GRI e CBPS, respectivamente, incluindo suas respectivas definições de materialidade.

De acordo com os pronunciamentos CBPS, as informações são materiais se a omissão, distorção ou obscuridade dessas informações puder razoavelmente influenciar as decisões dos investidores. Os pronunciamentos CBPS são focados em atender as necessidades de investidores.³

De acordo com as Diretrizes GRI definidas por Global Sustainability Standards Board (GSSB), um tema é material quando representa os impactos mais significativos de uma organização na economia, no meio ambiente e nas pessoas, incluindo impactos em direitos humanos. As diretrizes GRI estão focadas em satisfazer as necessidades de informação das partes interessadas, incluindo os investidores.

Este documento usa a versão 2016 do GRI 305, que está atualmente em processo de revisão e será atualizado para refletir as alterações do documento GRI 305.⁴

1 Este documento não analisa as circunstâncias em que são exigidas divulgações sobre emissões de GEE das empresas.

2 As diretrizes GRI usam 'organização' para se referir aos preparadores e se aplicam a todos os tipos de organizações e os pronunciamentos CBPS usam 'entidade' para se referir aos preparadores. Este documento usa 'companhia' como um termo guarda-chuva.

3 A entidade não precisa divulgar informações se não forem materiais, mesmo que sejam exigidas por um Pronunciamento CBPS de Divulgação de Sustentabilidade. Esse é o caso mesmo que o Pronunciamento CBPS de Divulgação de Sustentabilidade contenha uma lista de requisitos específicos ou os descreva como requisitos mínimos (parágrafo de B25 de CBPS 01).).

4 Veja <https://www.globalreporting.org/standards/standards-development/project-for-climate-change-standard-s/>.

Análise dos requisitos contidos nos documentos GRI 305 e CBPS 02 relacionados às emissões de GEE

Os requisitos da GRI 305 e do CBPS 02 apresentam alto grau de alinhamento. Portanto, as companhias que já divulgam as emissões de GEE de Escopo 1, Escopo 2 e Escopo 3 usando a GRI 305 estarão bem posicionadas para divulgar suas emissões em conformidade com o CBPS 02.

Requisitos Alinhados

Muitos dos requisitos para divulgar as emissões de GEE são alinhados entre GRI 305 e CBPS 02. Por exemplo, ambos os documentos requerem divulgação de emissões brutas de GEE de Escopo 1, de Escopo 2 e de Escopo 3 em toneladas métricas de dióxido de carbono equivalente (CO₂e).⁵ Para o Escopo 2, ambos os documentos exigem divulgação de emissões por localidade e, para o Escopo 3, ambos requerem a divulgação das categorias de Escopo 3 incluídas na mensuração.⁶

Os documentos abrangem os mesmos gases de efeito estufa: dióxido de carbono (CO₂); metano (CH₄); óxido nitroso (N₂O); hidrofluorcarbonos (HFCs); perfluorcarbonos (PFCs); hexafluoreto de enxofre (SF₆) e trifluoreto de nitrogênio (NF₃). GRI 305 e CBPS 02 também se referem às mesmas abordagens de consolidação e mensuração (participação acionária, controle operacional e controle financeiro) do documento Greenhouse Gas Protocol: A Corporate Accounting and Reporting Standard (2004) (GHG Protocol Corporate Standard).

Ambos os documentos incluem requisitos de divulgação para a companhia fornecer transparência sobre como ela mensura suas emissões de GEE e tais requisitos são amplamente alinhados. Por exemplo, ambos requerem que a companhia divulgue informação sobre abordagem, metodologias, dados e premissas usados para mensurar as emissões de GEE.

Divulgações adicionais que podem estar alinhadas

Divulgações adicionais requeridas por GRI 305 e CBPS 02 podem estar alinhadas dependendo das escolhas que a companhia faz na aplicação das orientações dos documentos. Por exemplo, GRI 305 não requer que a companhia use um padrão específico para mensuração das emissões de GEE; entretanto, os requisitos de divulgação relativos às emissões de GEE são baseados em requisitos contidos nos documentos *GHG Protocol Corporate Standard* e *GHG Protocol Corporate Value Chain (Scope 3) Accounting and Reporting Standard* (2011). CBPS 02 requer que a companhia aplique GHG Protocol Corporate Standard ao mensurar suas emissões de GEE.^{7, 8} Assim, se a companhia elege '*GHG Protocol Corporate Standard*' para medir suas emissões de GEE, sua divulgação poderá estar alinhada com os requisitos de ambos, GRI 305 e CBPS 02.

A GRI 305 sugere que a companhia use as categorias de Escopo 3 incluídas no '*GHG Protocol Corporate Value Chain Standard*' ao preparar as divulgações sobre emissões de GEE de Escopo 3, enquanto o CBPS 02 requer que a companhia use as categorias de Escopo 3 daquele documento. Para alinhar sua divulgação com os requisitos de ambos os documentos, a companhia poderia escolher usar as categorias de Escopo 3 incluídas no '*GHG Protocol Corporate Value Chain Standard*'.

5 No relatório anual do primeiro período em que a empresa aplica a CBPS 02, a empresa está autorizada a aplicar uma permissão transitória que lhe permitiria omitir a divulgação das emissões de GEE de Escopo 3..

6 A avaliação da companhia sobre a sua cadeia de valor é um passo crítico na mensuração das emissões de GEE de Escopo 3. Ambos, Diretrizes GRI e Pronunciamentos CBPS, fornecem orientações sobre como a companhia determina o escopo de sua cadeia de valor (por exemplo, "Orientações para Divulgação 305-3 em GRI 305 e parágrafo B6(b) do IFRS S1).

7 Se a companhia é requerida por uma autoridade jurisdicional ou por uma bolsa na qual a entidade esteja listada a utilizar um método diferente para medir suas emissões de GEE, o CBPS 02 permite que a companhia use esse método ao invés de aplicar o '*GHG Protocol Corporate Standard*'..

8 De acordo com o CBPS 02, uma companhia é requerida a aplicar os requisitos do '*GHG Protocol Corporate Standard*' desde que tais requisitos não sejam conflitantes com os requisitos do CBPS 02.

A GRI 305 sugere que a companhia utilize as taxas de potencial de aquecimento global (GWP) do mais recente relatório de avaliação do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC).⁹ O CBPS 02 exige que uma companhia utilize os valores de GWP da última avaliação do IPCC disponível na data do relatório. Para alinhar as suas divulgações com os requisitos de ambas, a companhia optaria, portanto, por utilizar as taxas de GWP da última avaliação do IPCC.

A GRI 305 exige que uma companhia divulgue a fonte dos fatores de emissão, enquanto o CBPS 02 requer a divulgação de informações que permitam o entendimento de quais fatores de emissão foram utilizados. Portanto, para reportar de acordo com os requisitos de ambos, GRI 305 e CBPS 02, a companhia poderia divulgar as informações necessárias para permitir a compreensão dos fatores de emissão utilizados, incluindo sua fonte.

Requisitos específicos de GRI 305 e de CBPS 02

A GRI 305 contém requisitos sobre emissões de GEE que não estão incluídos no CBPS 02 e vice-versa. Uma companhia que reporte de acordo com ambos, GRI 305 e CBPS 02, precisaria, portanto, divulgar informações de acordo com esses requisitos para garantir a conformidade com ambas as orientações.

Requisitos específicos de GRI 305 (não exigidos explicitamente por CBPS 02)

A GRI 305 requer que uma companhia divulgue as emissões brutas de GEE de Escopo 2 em toneladas métricas de CO₂ e por mercados que atua, se aplicável. Apesar de o CBPS 02 não exigir que a companhia divulgue as emissões baseadas nos mercados, a companhia pode divulgar essas informações de acordo com outros requisitos do CBPS 02 (veja o item 'Requisitos específicos do CBPS 02' para obter mais informações sobre requisitos que podem resultar em divulgação de emissões de GEE de Escopo 2 com base no mercado).

A GRI 305 requer que uma companhia divulgue as emissões biogênicas de CO₂ de Escopo 1 e de Escopo 3 separadamente das emissões brutas totais e inclui requisitos de compilação para especificar como a companhia deve divulgar essas informações. O CBPS 02 não exige divulgação separada das emissões biogênicas de CO₂. Contudo, o parágrafo 32 do CBPS 02 exige que a companhia divulgue informações específicas do setor. Quando a companhia se baseia no Guia de Implementação do CBPS 02 por Setor Econômico, ela pode encontrar métricas relacionadas às emissões biogênicas aplicáveis às suas atividades.

A GRI 305 exige que uma companhia divulgue os gases incluídos em seu cálculo de emissões de GEE de Escopo 1, Escopo 2 e Escopo 3. Se a companhia aplicar as Normas Setoriais da GRI, poderá encontrar recomendações para desagregar as emissões de GEE por gases específicos relevantes para um setor. Em CBPS 02 não é exigido, explicitamente, que a companhia relate os gases incluídos no seu cálculo, no entanto, a companhia seria obrigada a desagregar as emissões de GEE por gases constituintes se tais informações fossem materiais de acordo com os princípios de agregação e desagregação do CBPS 01: Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade (parágrafos B29-B30). Veja também os Exemplos Ilustrativos que acompanham o CBPS 02.

A GRI 305 exige que uma companhia divulgue as atividades de Escopo 3 que foram incluídas em seu cálculo de emissões de GEE de Escopo 3. A companhia também deve divulgar quaisquer ferramentas de cálculo utilizadas e informações sobre o ano base, incluindo a justificativa para a escolha do ano base, as emissões no ano base e o contexto para quaisquer alterações significativas nas emissões que desencadearam recálculos das emissões do ano base.

⁹ GRI 305 uses the term 'global warming potential (GWP) rates,' whereas IFRS S2 uses 'global warming potential (GWP) values.'

As Diretrizes Setoriais da GRI incluem divulgações setoriais e recomendações setoriais para divulgações das Normas Temáticas da GRI. Estas recomendações podem resultar na divulgação de informações relacionadas às emissões de GEE de Escopo 1, Escopo 2 e Escopo 3 por uma companhia que não são exigidas no CBPS 02.

Embora estes requisitos específicos da GRI 305 não sejam explicitamente exigidos pelo CBPS 02, os impactos de uma companhia nos recursos e relacionamentos são identificados no pronunciamento CBPS 01 como possível origem de riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade, e há uma exigência geral no CBPS 01 para divulgar informações sobre os riscos e oportunidades de sustentabilidade de uma companhia que sejam relevantes para os investidores. O CBPS 01 ainda requer que a companhia divulgue informações adicionais se a conformidade com os requisitos aplicáveis dos pronunciamentos CBPS for insuficiente para permitir que os investidores compreendam os efeitos dos riscos e oportunidades relacionados com a sustentabilidade nas perspectivas da companhia (CBPS 01, B26).

Requisitos específicos do CBPS 02 (não exigidos explicitamente em GRI 305)

O CBPS 02 requer que a companhia desagregue suas emissões de GEE nos Escopos 1 e 2 entre o grupo consolidado para fins contábeis e outras companhias investidas.

O CBPS 02 requer que a companhia forneça informações sobre quaisquer instrumentos contratuais, necessários para o entendimento dos usuários, sobre as emissões de gases de efeito estufa de Escopo 2. O pronunciamento observa que uma companhia pode divulgar informações sobre as suas emissões de GEE de Escopo 2 baseadas no mercado como parte de suas divulgações.

O pronunciamento CBPS 02 exige que a companhia que participa em uma ou mais atividades financeiras associadas à gestão de ativos, bancos comerciais ou seguros divulgue informações adicionais sobre as emissões financiadas associadas a essas atividades como parte de suas divulgações de emissões de GEE de Escopo 3.

O CBPS 02 inclui diversas isenções e requisitos relacionados com a mensuração das emissões de GEE incluindo, por exemplo, requisitos para casos de reavaliação da abrangência da cadeia de valor, para uso de diferentes períodos de reporte dentro da cadeia de valor e para uso de fatores de emissão que melhor representem a atividade da companhia. Para as emissões de GEE de Escopo 3, existem requisitos sobre o uso de uma estrutura de mensuração específica para computar as emissões de GEE de Escopo 3 e para reavaliar as categorias e companhias de Escopo 3 em toda a cadeia de valor no caso de um evento significativo ou mudança nas circunstâncias.

O CBPS 02 requer que a companhia divulgue porque escolheu a abordagem de mensuração adotada e como essa abordagem se relaciona com o objetivo das divulgações.

O pronunciamento CBPS 02 requer que a companhia observe e considere a aplicabilidade das métricas por setor econômico associadas com os temas de divulgação descritos no Guia de Implementação do CBPS 02 por Setor Econômico. Este requisito pode fazer com que as companhias divulguem informações relacionadas às emissões de GEE de Escopo 1, Escopo 2 e/ou Escopo 3 que, de outra forma, não seriam exigidas pela GRI 305.

As Diretrizes GRI exigem que uma companhia divulgue informações sobre os seus impactos mais significativos. As informações abrangidas por estes requisitos específicos do CBPS 02 podem ser utilizadas para efeitos de reporte GRI, sempre que forneçam informações relevantes sobre os impactos mais significativos de uma companhia.

Mapeamento dos requisitos relacionados às emissões de GEE contidos nos documentos GRI 305 e IFRS S2

Esta seção descreve os requisitos que foram avaliados para comparar as divulgações sobre emissões de GEE de Escopo 1, Escopo 2 e Escopo 3 requeridas em GRI 305 e no CBPS 02. Esses trechos não refletem todos os requisitos associados com mensuração e divulgação de emissões de GEE. Ao mensurar e divulgar suas emissões de GEE, a companhia deveria fazer referência ao conjunto completo de Diretrizes GRI e de Pronunciamentos CBPS de Divulgação de Sustentabilidade.¹⁰

Divulgação de emissões de GEE de Escopo 1		
Item	GRI 305	CBPS 02
Emissões de GEE de Escopo 1	A organização que reporta deverá relatar as seguintes informações: a. Total de emissões diretas (Escopo 1) de GEE em toneladas métricas de CO2 equivalente . GRI 305-1-a	[...] divulgar suas emissões brutas absolutas de gases de efeito estufa geradas durante o período de reporta, expressas em toneladas métricas de CO2 equivalente [...] classificadas como [...] emissões de gases de efeito estufa de Escopo 1 [...] CBPS 02 29 (a) (i) (1)
Abordagem de consolidação	A organização que reporta deverá relatar as seguintes informações: f. A abordagem de consolidação adotada para as emissões; se participação acionária, controle financeiro ou controle operacional. GRI 305-1-f	A entidade deverá [...] medir suas emissões de gases de efeito estufa em conformidade com o Greenhouse Gas Protocol: A Corporate Accounting and Reporting Standard (2004) [...] [...] a entidade deverá utilizar a abordagem de participação acionária ou controle. Especificamente, a entidade deverá divulgar: (a) a abordagem que utiliza para determinar suas emissões de gases de efeito estufa [...] e (b) a razão, ou as razões, da escolha pela entidade da abordagem de mensuração e a forma como essa abordagem se refere ao objetivo de divulgação previsto no item 27. CBPS 02 29 (a) (ii) CBPS 02 B27
Desagregação		[...] para as emissões de gases de efeito estufa de Escopo 1 e Escopo 2 [...], desagregar as emissões entre: (1) o grupo consolidado para fins contábeis [...] e (2) outras investidas [...] CBPS 02 29 (a) (iv)

¹⁰ Nota de Tradução: o documento original menciona "ISSB Standards".

Divulgação de emissões de GEE de Escopo 1		
Item	GRI 305	CBPS 02
Emissões biogênicas de CO2	A organização que reporta deverá relatar as seguintes informações: c. Emissões biogênicas de CO2 em toneladas métricas de CO2 equivalente. 2.1 Ao compilar as informações especificadas no Conteúdo 305-1, a organização relatora deverá: 2.1.2. relatar as emissões biogênicas de CO2 derivadas da queima ou biodegradação de biomassa separadamente do total de emissões diretas (Escopo 1) de GEE. Excluir as emissões biogênicas de outros tipos de GEE (como CH4 e N2O) e emissões biogênicas de CO2 que ocorram no ciclo de vida da biomassa e que não procedam da queima ou da biodegradação (como emissões de GEE derivadas do processamento ou transporte de biomassa). GRI 305-1-c and 2.1.2	Veja requisitos de agregação e desagregação em CBPS 01 (B29–B30) Veja requisitos de agregação e desagregação em CBPS 01 (B29–B30) Veja o Guia de Implementação do CBPS 02 por Setor Econômico

Divulgação de emissões de GEE de Escopo 2		
Item	GRI 305	CBPS 02
Emissões GEE de Escopo 2 baseadas em localidade	A organização que reporta deverá relatar as seguintes informações: a. Total de emissões indiretas (Escopo 2) de GEE provenientes da aquisição de energia em toneladas métricas de CO2 equivalente calculadas com base na localização. GRI 305-2-a	[...] divulgar suas emissões brutas absolutas de gases de efeito estufa geradas durante o período de reporta, expressas em toneladas métricas de CO2 equivalente [...] classificadas como [...] emissões de gases de efeito estufa de Escopo 2 [...] [...] divulgar suas emissões de gases de efeito estufa de Escopo 2 por localidade [...] CBPS 02 29 (a)(i) (2) CBPS 02 29 (a) (v)
Emissões GEE de Escopo 2 baseadas em mercado	A organização que reporta deverá relatar as seguintes informações: b. Se aplicável, o total de emissões indiretas de GEE (Escopo 2) provenientes da aquisição de energia em toneladas métricas de CO2 equivalente calculadas com base no mercado. GRI 305-2-b	[...] a entidade deverá [...] fornecer informações sobre quaisquer instrumentos contratuais, necessários para informar o entendimento dos usuários, sobre as emissões de gases de efeito estufa de Escopo 2 da entidade [...] Vários tipos de instrumentos contratuais estão disponíveis em diferentes mercados e a entidade pode divulgar informações sobre suas emissões de gases de efeito estufa de Escopo 2 baseadas em mercado como parte de sua divulgação. CBPS 02 29 (a) (v) e CBPS 02 B31

Divulgação de emissões de GEE de Escopo 2		
Item	GRI 305	CBPS 02
Abordagem de consolidação	A organização que reporta deverá relatar as seguintes informações: f. A abordagem de consolidação adotada para as emissões; se participação acionária, controle financeiro ou controle operacional. GRI 305-2-f	A entidade deverá [...] medir suas emissões de gases de efeito estufa em conformidade com o Greenhouse Gas Protocol: A Corporate Accounting and Reporting Standard (2004) [...] [...] ao divulgar suas emissões de gases de efeito estufa [...] a entidade deverá utilizar a abordagem de participação acionária ou controle. Especificamente, a entidade deverá divulgar: (a) a abordagem que utiliza para determinar suas emissões de gases de efeito estufa [...] e (b) a razão, ou as razões, da escolha pela entidade da abordagem de mensuração e a forma como essa abordagem se refere ao objetivo de divulgação previsto no item 27. CBPS 02 29 (a) (ii) CBPS 02 B27
Desagregação	-	[...] para as emissões de gases de efeito estufa de Escopo 1 e Escopo 2 [...], desagregar as emissões entre: (1) o grupo consolidado para fins contábeis [...] e (2) outras investidas [...] CBPS S2 29 (a) (iv)

Divulgação de emissões de GEE de Escopo 3		
Item	GRI 305	CBPS 02
Emissões de GEE de Escopo 3	A organização que reporta deverá relatar as seguintes informações: a. Total de outras emissões indiretas (Escopo 3) de GEE em toneladas métricas de CO2 equivalente. GRI 305-3-a	[...] divulgar suas emissões brutas absolutas de gases de efeito estufa geradas durante o período de reporte, expressas em toneladas métricas de CO2 equivalente [...] classificadas como [...] emissões de gases de efeito estufa de Escopo 3 [...] CBPS 02 29 (a) (i) (3)
Categorias de reporte do Escopo 3	A organização relatora deverá relatar as seguintes informações: d. Outras categorias e atividades de emissões indiretas (Escopo 3) de GEE incluídas no cálculo. A organização pode usar as seguintes categorias e atividades upstream e downstream previstas na norma "GHG Protocol Corporate Value Chain Standard" [...]. GRI 305-3-d e Orientações para o Conteúdo 305-3	[...] para emissões de gases de efeito estufa de Escopo 3 [...] divulgar: (1) as categorias incluídas na mensuração das emissões de gases de efeito estufa de Escopo 3 da entidade, de acordo com as categorias do Escopo 3 descritas no Greenhouse Gas Protocol Corporate Value Chain (Scope 3) Accounting and Reporting Standard (2011) CBPS 02 29 (a) (vi) (1)

Divulgação de emissões de GEE de Escopo 3		
Item	GRI 305	CBPS 02
Reavaliação	-	Em conformidade com o item B11 do CBPS 01, na ocorrência de um evento significativo ou de uma mudança significativa nas circunstâncias, a entidade deverá reavaliar o escopo de todos os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas em toda a sua cadeia de valor, inclusive reavaliar quais categorias do Escopo 3 e quais entidades em toda a sua cadeia de valor deverão ser incluídas na mensuração de suas emissões de gases de efeito estufa de Escopo 3. CBPS 02 B34
Estrutura de mensuração de Escopo 3	-	A mensuração de emissões de gases de efeito estufa de Escopo 3 da entidade provavelmente incluirá a utilização de estimativa, em vez de incluir apenas a mensuração direta. Ao medir emissões de gases de efeito estufa de Escopo 3, a entidade deverá utilizar uma abordagem de mensuração, dados e premissas que resultem em uma representação fidedigna dessa mensuração. A estrutura de mensuração descrita nos itens B40–B54 fornece orientações a serem utilizadas pela entidade na preparação de suas divulgações de emissões de gases de efeito estufa de Escopo 3. [...] CBPS 02 B38–B57
Informações adicionais sobre emissões financiadas	-	[...] para emissões de gases de efeito estufa de Escopo 3 [...] divulgar: (2) informações adicionais sobre as emissões de gases de efeito estufa de Categoria 15 da entidade ou aquelas associadas a seus investimentos (emissões financiadas), se as atividades da entidade incluem gestão de ativos (asset management), banco comercial ou seguros (ver itens B58–B63); CBPS 02 29 (a) (vi) (2)

Divulgação de emissões de GEE de Escopo 3		
Item	GRI 305	CBPS 02
Biogenic CO ₂ emissions	A organização que reporta deverá relatar as seguintes informações: c. Emissões biogênicas de CO₂ em toneladas métricas de CO₂ equivalente. 2.5 Ao compilar as informações especificadas no Conteúdo 305-3, a organização relatora deverá: 2.5.3. relatar as emissões biogênicas de CO₂ derivadas da queima ou biodegradação de biomassa que ocorrem em sua cadeia de valor separadamente do total de outras emissões indiretas (Escopo 3) de GEE. Excluir as emissões biogênicas de outros tipos de GEE (como CH₄ e N₂O) e emissões biogênicas de CO₂ que ocorram no ciclo de vida da biomassa e que não procedam da queima ou da biodegradação (como emissões de GEE derivadas do processamento ou transporte de biomassa). GRI 305-3-c and 2.5.3	Veja requisitos de agregação e desagregação em CBPS 01 (B29–B30) Veja requisitos de agregação e desagregação em CBPS 01 (B29–B30) Veja o Guia de Implementação do CBPS 02 por Setor Econômico

Requisitos transversais para divulgação de emissões de GEE de Escopo 1, Escopo 2 e Escopo 3		
Item	GRI 305	CBPS 02
Gases abrangidos	Esta Norma abrange os seguintes GEEs: • Dióxido de carbono (CO₂) • Metano (CH₄) • Óxido nitroso (N₂O) • Hidrofluorcarbonos (HFCs) • Perfluorcarbonos (PFCs) • Hexafluoreto de enxofre (SF₆) • Trifluoreto de nitrogênio (NF₃) GRI 305 Introdução A organização relatora deverá relatar as seguintes informações: b. Gases incluídos no cálculo; se CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFCs, SF₆, NF₃, ou todos. Scope 1: GRI 305-1-b Veja também Scope 2: GRI 305-2-c Veja também Scope 3: GRI 305-3-b	Gases de efeito estufa: Os sete gases de efeito estufa listados no Protocolo de Kyoto – dióxido de carbono (CO₂); metano (CH₄); óxido nitroso (N₂O); hidrofluorcarbonetos (HFC); trifluoreto de nitrogênio (NF₃); perfluorcarbonos (PFC) e hexafluoreto de enxofre (SF₆). CBPS 02 Apêndice A - Definição de termos, "gases de efeito estufa" O item 29(a) exige que a entidade divulgue suas emissões brutas absolutas de gases de efeito estufa geradas durante o período de reporte, expressas em toneladas métricas de CO₂ equivalente. Para cumprir esse requisito, a entidade deverá agregar os sete gases de efeito estufa constituintes em valores de CO₂ equivalente. CBPS 02 B20

Requisitos transversais para divulgação de emissões de GEE de Escopo 1, Escopo 2 e Escopo 3		
Item	GRI 305	CBPS 02
Negociações e remoções de GEE	2.1 When compiling the information specified in Disclosure 305-1, the reporting organization shall: 21.1. exclude any GHG trades from the calculation of gross direct (Scope 1) GHG emissions; Scope 1: GRI 305-1 2.1.1 See also Scope 2: GRI 305-2 2.3.1 See also Scope 3: GRI 305-3 2.5.1	[...]divulgar suas emissões brutas absolutas de gases de efeito estufa geradas durante o exercício de relatório, expressas em toneladas métricas de CO2 equivalente [...]classificadas como [...] IFRS S2 requer que a entidade divulgue suas emissões brutas de gases de efeito estufa - ou seja suas emissões de gases de efeito estufa antes de considerar qualquer efeito de remoção (por exemplo, do uso de créditos de carbono pretendido pela entidade [...] CBPS 02 29 (a) (i) CBPS 02 BC81
Uso de diferentes períodos de reporte na cadeia de valor	-	A entidade pode ter um período de reporte diferente de algumas ou todas as entidades em sua cadeia de valor. Essa diferença significa que as informações sobre as emissões de gases de efeito estufa provenientes dessas entidades em sua cadeia de valor para o período de reporte da entidade podem não estar prontamente disponíveis para a entidade utilizar para sua própria divulgação. Nessas circunstâncias, a entidade está autorizada a medir suas emissões de gases de efeito estufa [...] utilizando informações para períodos de reporte diferentes de seu exercício de relatório, se essas informações forem obtidas de entidades de sua cadeia de valor com períodos de reporte diferentes do período de reporte da entidade [sujeito a condições específicas] [...] CBPS 02 B19

Requisitos transversais para divulgação de emissões de GEE de Escopo 1, Escopo 2 e Escopo 3		
Item	GRI 305	CBPS 02
Fatores de emissão e Potencial de aquecimento global	The reporting organization shall report the following information: e. Fonte dos fatores de emissão e índices de potencial de aquecimento global (GWP) usados ou uma referência à fonte de GWP. 2.2 Ao compilar as informações especificadas no Conteúdo 305-1, recomenda-se que a organização relatora: 221. aplique fatores de emissão e índices de GWP de forma consistente para os dados relatados; 222. use os índices de GWP dos relatórios de avaliação do IPCC com base em um período de 100 anos; A organização pode também usar os índices mais recentes de GWP do último relatório de avaliação do IPCC; Scope 1: GRI 305-1-e; 2.1.1; 2.2.2 e Orientações para o conteúdo 305-1 Veja também Scope 2: GRI 305-2-e; 2.4.1; 2.4.2 e Orientações para o conteúdo 305-2 Veja também Scope 3: GRI 305-3-f; 2.6.1; 2.6.2 e Orientações para o conteúdo 305-3	[...] a entidade deverá divulgar informações para permitir que usuários de relatórios financeiros para fins gerais entendam quais fatores de emissão ela utiliza na mensuração de suas emissões de gases de efeito estufa [...] Se a entidade utilizar mensuração direta para medir suas emissões de gases de efeito estufa, ela deverá converter os sete gases de efeito estufa constituintes em valor de CO2 equivalente utilizando valores potenciais de aquecimento global baseados em um horizonte de tempo de 100 anos, a partir da última avaliação do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas disponível na data de relatório. Se a entidade utilizar fatores de emissão para estimar suas emissões de gases de efeito estufa, ela deverá utilizar – como base para medir suas emissões de gases de efeito estufa – os fatores de emissão que melhor representem a atividade da entidade [...] CBPS 02 B29 CBPS 02 B21 CBPS 02 B22
Base year	A organização relatora deverá relatar as seguintes informações: d. Ano-base para o cálculo, se aplicável, incluindo: i. a justificativa para sua escolha t; ii. emissões no ano-base; iii. o contexto de quaisquer mudanças significativas em emissões que geraram a necessidade de novos cálculos de emissões no ano-base. Scope 1: GRI 305-1-d Veja também Scope 2: GRI 305-2-d Veja também Scope 3: GRI 305-3-e	

Cross-cutting requirements for Scope 1, Scope 2 and Scope 3 GHG emissions disclosures		
Item	GRI 305	IFRS S2
GHG emissions accounting standards	Os requisitos para as emissões de GEE nesta Norma são baseados nos requisitos das normas "GHG Protocol Corporate Accounting and Reporting Standard" ("GHG Protocol Corporate Standard") e "GHG Protocol Corporate Value Chain (Scope 3) Accounting and Reporting Standard" ("GHG Protocol Corporate Value Chain Standard"). Essas duas normas fazem parte do Protocolo de GEE desenvolvido pelo World Resources Institute (WRI) e pelo Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável (WBCSD). GRI 305 Introdução.	[[...]] A entidade deverá [...] medir suas emissões de gases de efeito estufa em conformidade com o Greenhouse Gas Protocol: A Corporate Accounting and Reporting Standard (2004), a menos que seja requerida por uma autoridade jurisdicional ou uma bolsa na qual a entidade esteja listada a utilizar um método diferente para medir suas emissões de gases de efeito estufa CBPS 02 29(a)(ii)
Abordagem para a mensuração das emissões de GEE	A organização relatora deverá relatar as seguintes informações: g. Normas, metodologias, premissas e/ou ferramentas de cálculo adotadas. Scope 1: GRI 305-1-g Veja também Scope 2: GRI 305-2-g Veja também Scope 3: GRI 305-3-g	[[...]] A entidade deverá [...] divulgar a abordagem que utiliza para medir suas emissões de gases de efeito estufa (ver itens B26–B29), incluindo: (1) a abordagem de mensuração, os dados e as premissas que a entidade utiliza para medir suas emissões de gases de efeito estufa; (2) a razão pela qual a entidade escolheu a abordagem de mensuração, os dados e as premissas que utiliza para medir suas emissões de gases de efeito estufa; e (3) quaisquer alterações que a entidade tenha feito à abordagem de mensuração, aos dados e às premissas durante o exercício de relatório e os motivos dessas alterações; Veja também requisitos em 'Estrutura de mensuração de Escopo 3' CBPS 02 29 (a) (iii) CBPS 02 B38–B57

Este documento foi elaborado pelas equipes da Fundação IFRS e da GRI (Global Reporting Initiative). Seu conteúdo não constitui aconselhamento e não deve ser considerado como um documento oficial emitido pelo Conselho Internacional de Normas de Sustentabilidade (ISSB) ou pelo Conselho Global de Normas de Sustentabilidade (GSSB). Quaisquer pontos de vista expressos neste documento não são necessariamente os pontos de vista ou opiniões do ISSB ou do GSSB. Do ponto de vista da Fundação IFRS, este documento é um material educativo, conforme descrito no Manual do Processo Requerido da Fundação IFRS.